



PERIFERIA PRETA

Da ZL pro mundo: Coletivo Periferia Preta se transforma em centro cultural e celebra conquista com festival online

Evento já está em sua 5ª edição, promovendo artistas locais em conexão com personalidades de outras regiões e quebradas do Brasil

São Paulo, 30 de Outubro de 2020 - **No mês de Novembro, do dia 2 ao dia 29**, o coletivo **Periferia Preta, da Fazenda da Juta, Zona Leste de São Paulo (SP)**, realiza mais uma **edição do seu festival anual**, desta vez adaptando toda a programação para atividades online, respeitando as regras do isolamento social. E tudo com acesso livre - de graça!

[Acesse o Instagram do Periferia Preta aqui](#)

Esta será a **quinta edição do festival**, que pela primeira vez expande seu alcance para além da ZL paulistana, com uma transmissão virtual para todo o Brasil. O festival é também uma celebração do coletivo, que este ano concretizou um sonho antigo: **a conquista de um espaço físico que servirá de centro cultural**.

Ainda não inaugurado oficialmente, o local já está pronto, mas só será aberto dentro de um contexto sanitário futuro e mais favorável em relação ao controle da pandemia da Covid-19 em São Paulo. Para compensar a saudade das aglomerações causadas nas edições anteriores - gente na rua já é sinônimo de Periferia Preta! -, as organizadoras do festival elaboraram uma programação vasta e variada, que será distribuída ao longo de 4 semanas, **com mais de 30 atrações**.

O Festival Periferia Preta terá ocupações de Instagram, pocket shows, DJ sets, shows e intervenções poéticas, entre outras atividades. O objetivo principal do evento é fomentar talentos locais da quebrada onde o centro cultural está localizado - na **Fazenda da Juta, região de Sapopemba** -, paralelamente a uma escalação de artistas de diversos cantos do Brasil, que se interseccionam em suas criações, temas, trajetórias e referências.

Thaís Oliveri, integrante fundadora do coletivo, explica que o "Periferia Preta é o impulso interno de mulheres faveladas em criar um espaço de encontro para fecundar juntas uma quebrada consciente de seus direitos. Para que quem aqui habita seja protagonista de sua

história e valorize os artistas que aqui nascem e daqui se multiplicam. A favela tem raça e gênero e é daí que desabrocha todas as nossas narrativas de ser e existir. Nosso desejo é criar pontes para outras quebradas e promover encontros para contemplar a arte da favela para a favela", aponta a produtora.

Para o ator e gestor cultural **Thiago Felix**, também integrante fundador do coletivo, apesar das dificuldades geradas pelo contexto pandêmico de 2020, o Periferia Preta dá um novo e importante passo este ano, ao concluir as reformas de seu espaço físico próprio.

"É a concretização de um sonho não só do coletivo, mas de todas as artistas e criadoras que habitam a Fazenda da Juta, surgido da necessidade de termos um local próprio e independente para nossas criações e atividades, livre de constrangimentos e desconfortos já vividos em outros espaços, como instituições públicas ligadas ao governo ou da iniciativa privada. O Espaço Periferia Preta é um espaço de resistência, de criação e de pulverização da arte periférica. E sobretudo, será um espaço de acolhimento dos corpos dessas artistas, em sua maioria corpos pretos, LGBTQ e periféricos", comenta Felix.

OCUPAÇÕES

Yoga Africana

A programação da 5a edição do Festival Periferia Preta inaugura com uma ocupação de bem estar no Instagram do coletivo. **De 2 a 6 de Novembro, cinco instrutores de yoga realizam, em cada dia, uma prática diária via live**. Todos os dias a atividade ocorrerá a partir das **10:00 da manhã**. Já deixa o tapetinho no jeito e acompanhe a programação a seguir:

- *segunda-feira, 2 de Novembro*
prática com @yogamarginal (Tainá Antonio)
- *terça-feira, 3 de Novembro*
prática com @solcrespoart (Thomas Mariano)
- *quarta-feira, 4 de Novembro*
prática com @shabaka.manganga (Shabaka Manganga)
- *quinta-feira, 5 de Novembro*
prática com @rekhetyoga (Furaha Ya Imani)
- *sexta-feira, 6 de Novembro*
prática com @rekhetyoga (Karimá Serene)

Dancehall

Dos dias 9 a 13 de Novembro, também às 10:00 da manhã, a ocupação do instagram do Periferia Preta será conduzida pela dançarina **Genifer Batista**, que ministrará **aulas de até 60**

minutos do estilo Dancehall. Jenifer é uma das criadoras do **Projeto Academia Dancehall** e já participou de clipes de artistas como Rico Dalasam, Fioti e Rael.

Bregafunk

Na sequência do Dancehall, **começando no dia 16 e indo até o dia 20 de Novembro**, a artista e professora **Briê**, da escola **Twerk Recife**, ensina o público a dançar o bregafunk, ritmo pernambucano e sobre o qual ela debruça seus estudos a partir do protagonismo da pelve nas coreografias. **Todas as aulas também acontecem às 10:00 da manhã**, com até uma hora de duração.

Vogue

A dançarina **Wellen Santana** vai bombar o Instagram do Periferia Preta com aulas de Vogue entre os dias **23 e 27 de Novembro**. Integrante da **Kiki House of Mutatis**, Wellen vai ensinar passos chaves para quem quer conhecer mais desta dança, criada nos anos 80 nos Estados Unidos, mas que atualmente já se espalha por pistas do mundo todo.

LIVES NA COZINHA

Na 5ª edição do Festival Periferia Preta, **todas as quartas-feiras, ao meio dia**, a audiência tem encontro marcado com **personalidades artísticas que vão preparar algo em suas cozinhas**, enquanto relatam suas vivências com a comida e seus processos de **descolonização cultural a partir da culinária e de suas trajetórias pessoais**.

Temperadas com muito afeto e sabedoria, as lives na cozinha vão além da transmissão de receitas: elas também compõem novos imaginários e reflexões sobre o papel da subjetividade artística enquanto ferramenta de desconstrução e transformação social.

Participam dessa série as artistas **Nega Duda** (dia 4 de Novembro), **Luciene Santos** (dia 11), **Jup do Bairro** (dia 18) e **Casa Transformar** (dia 25).

PERIFA PRETINHA

Todas as quintas-feiras de Novembro, às 15:00, o Instagram do Periferia Preta recebe o projeto infantil de contação de histórias **Agbalá Conta**, uma cabaça mágica que guarda todas as histórias das ancestralidades pretas. Quando encantada ela se abre e revela histórias que valorizam a identidade e as múltiplas narrativas que originaram-se a partir do continente africano. Para ver e sonhar junto aos pequenos e pequenas.

Em breve a gente volta com mais programação da **5ª edição do festival Periferia Preta**.

Assessoria de Imprensa :: Festival Periferia Preta

Izabela Costa

izabelacosta.imprensa@gmail.com

(11) 973471280